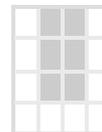


→ Filipe Lowndes  
Marques, 44 anos,  
é o presidente  
da Câmara  
de Comércio  
Luso-Britânica

E35





**Filipe Lowndes Marques** 44 anos, é o presidente da Câmara de Comércio Luso-Britânica

## Um pé no Reino Unido, outro em Portugal

**FAMÍLIA**  
É casado e tem quatro filhos

**PILAR**



"Sempre contei com o apoio da minha mulher, que me acompanha em muitas das obrigações profissionais, além de gerir uma casa com quatro filhos e de ter a sua carreira"

**MARCO**

"A decisão mais difícil que alguma vez tomei foi deixar de trabalhar no escritório do meu pai, com quem sempre gostei muito de trabalhar, mas onde não teria sido possível desenvolver tanto a área financeira em que queria apostar"



**PERCURSO**



Licenciado em Direito pela Universidade Católica Portuguesa e mestre pela Universidade de Oxford, tornou-se, em 1997, membro da Ordem dos Advogados e da congénera inglesa três anos depois. Profissionalmente, estreou-se na Abreu & Marques, em 1995. É sócio da MLGTS, na qual coordena os departamentos de direito bancário e financeiro e de reestruturação e insolvência.

**PRAZERES**

"Gosto muito de ler, de viajar e, para ganhar resiliência e capacidade de sofrimento, de apoiar o Sporting"

**A FOLGA PERFEITA**

Na costa alentejana, com a família, um bom livro e sombra para dormir

Enquanto decorrem as negociações para a saída do Reino Unido da União Europeia, Filipe Lowndes Marques assume a presidência da Câmara de Comércio Luso-Britânica. "É um tempo de oportunidades", define o advogado, explicando que o organismo se define como "um parceiro, não só da embaixada britânica, como de todas as empresas portuguesas e britânicas que procuram fazer negócios com o seu mais antigo aliado".

O responsável estará, portanto, durante este mandato, ciente da sua função: "Definir, em conjunto com a restante direção, a estratégia futura da Câmara, que passa essencialmente por nos mantermos relevantes num mundo onde a informação está muito mais acessível e sermos um verdadeiro valor acrescentado para

os nossos membros." Durante este "período de incerteza", será importante a câmara "mostrar disponibilidade e capacidade para dar o apoio necessário às empresas britânicas que procuram investir em Portugal, bem como às empresas portuguesas que procuram exportar para o Reino Unido, e tornar-se, desta forma, ainda mais relevante". De que forma a organização o faz? Facilitando a presença em exposições

**"A estratégia passa essencialmente por nos mantermos relevantes num mundo onde a informação está muito mais acessível"**

internacionais ou a organização de visitas de empresários, tal como envolvendo-se em iniciativas de formação e de promoção de contactos entre empresários dos dois países, de acordo com o profissional.

Em todas as frentes, a experiência de Filipe Lowndes Marques na área financeira permite "um bom enquadramento nos vários sectores económicos mais relevantes, o que permite identificar as áreas de maior relevo e interesse para as iniciativas da Câmara". O advogado iniciou o percurso profissional na Abreu & Marques em 1995, passou para a Miguel Galvão Teles, João Soares da Silva em 2001 e, em 2004, assistiu à fusão da firma com a Morais Leitão, Galvão Teles (que se transformou em MLGTS). Em 2007, foi eleito sócio da empresa, posição que acumula

com a coordenação dos departamentos de direito bancário e financeiro, e de reestruturação e insolvência.

Filho de advogados, o Direito "parecia algo inevitável" e uma área que sempre o fascinou, conferindo, ao mesmo tempo, flexibilidade. "Somos avaliados unicamente pelo nosso trabalho e respondemos apenas aos nossos clientes", afirma.

RUTE BARBEDO  
economia@expresso.imprensa.pt

**KELLY**

WHERE TOP COMP  
GO FOR TOP TALE

\*Onde empresas de excelência encontram